SXSW® 2025: o que esperar do futuro da tecnologia?

Principais insights, tendências e inovações para os próximos anos

Zoop

ifood

Índice

Introdução → 4

O que é o SXSW? → 7

O que torna o SXSW único? → 9

Principais áreas e programação do SXSW 2025 → 10

Tendências e tecnologias em destaque no SXSW → 12

1. O cenário em transformação: convergência de tecnologias e conceitos → 13

Inteligência viva e o novo paradigma financeiro → 13

Brasil na vanguarda → 16

Pix → 16

Open Finance → 17

Drex → 17

IA como nova interface → 18

Fraudes online potencializadas pelo isolamento social → 20

Computação espacial e Realidade Aumentada → 22

Impacto da cultura digital e das redes sociais → 24

2. Desafios e oportunidades no futuro dos pagamentos → 26

Concentração de poder na IA → 27

Segurança e confiança para proteção da identidade digital → 27

O dilema das criptomoedas → 28

Crypto centralizada → 29

Computação quântica → 30

Antecipação estratégica no setor financeiro → 31

3. Foco no usuário e na experiência → 32

Storytelling humanizado → 32

Design centrado no futuro → 33

4. Tecnologias e inovações para o setor financeiro → 35

Cibersegurança → 35

Criptomoedas → 36

Segurança digital → 37

O impacto do SXSW para empresas e profissionais → 39

O papel do Brasil no SXSW → 42

Participações brasileiras diretas → 44

Casa São Paulo → 44

Startups brasileiras → 44

Palestras → 45

Sobre a Zoop → 47

O **SXSW, South by Southwest**, é um dos maiores e mais influentes eventos de inovação, criatividade e cultura do mundo. O festival acontece anualmente em Austin, no Texas, e reúne conferências, exposições e apresentações nas áreas de tecnologia, música, cinema e mídia interativa.

O evento de 2025 ocorreu entre os dias 7 e 15 de março, e nesta 39ª edição contou com **mais de dois mil conteúdos e 23 trilhas temáticas**, que abordaram os temas:

- **inteligência artificial;**
- **sustentabilidade;**
- **economia criativa;**
- **cultura;**
- **tecnologia;**
- **música;**
- **saúde;**
- **engajamento cívico.**

Entre os palestrantes, personalidades e experts em diferentes áreas, como:

Michelle Obama:
ex-primeira-dama dos Estados Unidos;

Arvind Krishna:
presidente e CEO da IBM;

Jay Graber:
CEO da rede social Bluesky;

John Fogerty:
músico e líder da banda Creedence Clearwater Revival;

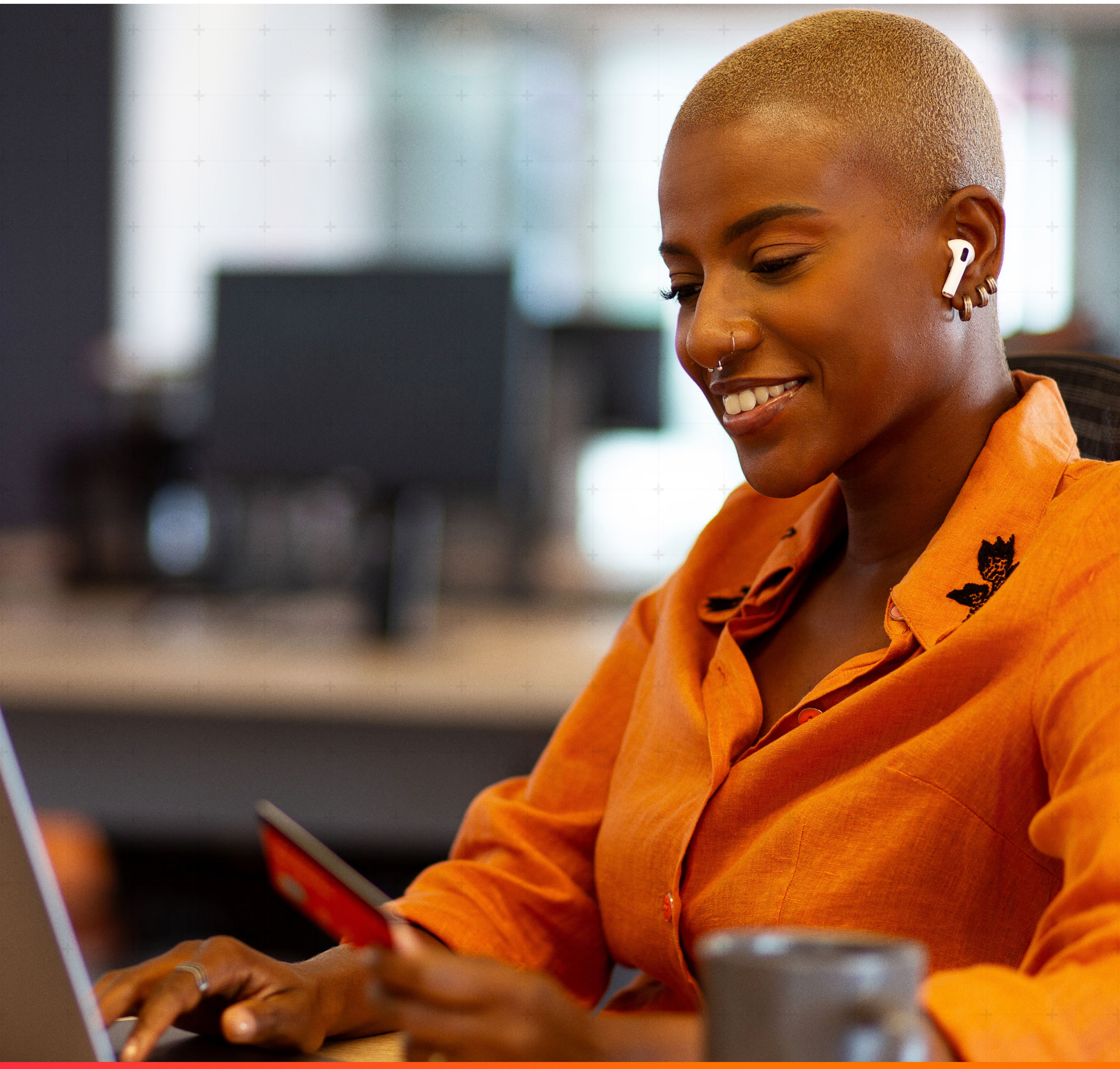
John Maeda:
vice-presidente de engenharia e Chefe de Design Computacional para a Plataforma de IA da Microsoft;

Eddy Cue:
vice-presidente sênior de Serviços da Apple.

Em um evento que fala sobre o futuro da tecnologia, obviamente o tema 'meios de pagamento' não poderia ficar de fora.

Criptomoedas, Open Banking, finanças descentralizadas (DeFi) e pagamentos sem fricção estão na lista dos assuntos que os palestrantes abordaram, e também entre os insights que trouxemos para você neste e-book.

Siga a leitura e descubra o que esperar para os próximos anos.



O que é o SXSW®?

SXSW, South by Southwest, é um festival global de inovação, cultura e tecnologia que acontece anualmente em Austin, Texas, desde 1987. O evento reúne líderes, criadores e marcas para discutir o futuro da música, do cinema, dos negócios e da tecnologia.

No começo, o SXSW era voltado exclusivamente para o cenário musical independente. A cidade de Austin já tinha uma forte cultura nesse universo, e o evento surgiu como uma plataforma para artistas se conectarem com a indústria.

Porém, com o passar dos anos, o South by Southwest se transformou o palco ideal para o lançamento de startups, estreias de filmes para o cinema e debates sobre tendências de tecnologia.

O festival, que começou restrito a um tema e com um número reduzido de participantes, na edição de 2025 recebeu quase 50 mil pessoas presencialmente, e mais de 180 online.

O que torna o SXSW único?

Considera-se o SXSW único e inovador pelos seguintes motivos:

- é um evento que reúne em um só lugar inovação, música, cinema e cultura digital de forma tão integrada;
- inúmeras empresas e startups usam o festival para lançar produtos e testar ideias, o que o torna um termômetro de tendências;
- profissionais de todo o mundo participam para trocar experiências, fechar negócios e colaborar em projetos inovadores;
- além das palestras e painéis, o evento oferece exposições tecnológicas, performances ao vivo e ativações de marcas que proporcionam experiências únicas aos participantes.

Principais áreas e programação do SXSW 2025

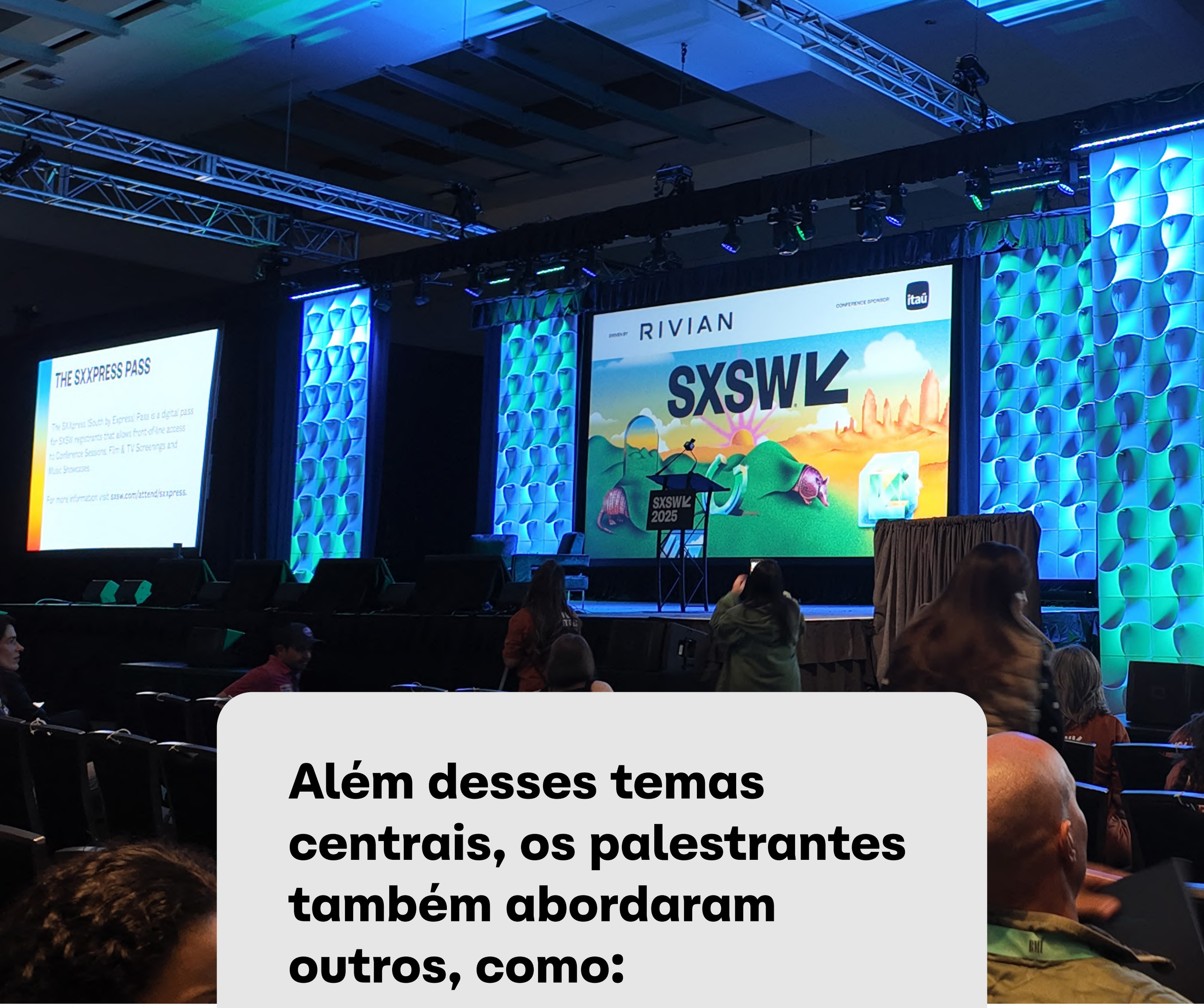
Na edição de 2025, estas foram as principais áreas que participantes conheceram durante a programação do festival:

interatividade:
tecnologia, inovação, IA, Web3 e tendências digitais;

música:
artistas emergentes e impacto da tecnologia na indústria musical;

cinema e televisão:
estreias de filmes, documentários e conteúdos inovadores;

conferências e palestras:
keynotes de grandes nomes, como Elon Musk, Barack Obama e Mark Zuckerberg.



Além desses temas centrais, os palestrantes também abordaram outros, como:

- **publicidade e experiência de marca;**
- **clima e sustentabilidade;**
- **economia de criadores;**
- **energia;**
- **moda e beleza;**
- **indústria de games;**
- **governo e engajamento cívico;**
- **saúde e tecnologia médica;**
- **ambiente de trabalho;**
- **transporte;**
- **startups.**

Tendências e tecnologias em destaque no SXSW®

1. O cenário em transformação: convergência de tecnologias e conceitos

Inteligência viva e o novo paradigma financeiro

Uma das palestras do SXSW foi de Amy Webb, futurista, autora e fundadora do Future Today Institute, uma das principais consultorias de futurismo e estratégia, e professora de futuro e inovação na universidade de Nova York.

Segundo Amy, a **Inteligência Artificial, sensores avançados e biotecnologia convergem para criar sistemas financeiros autônomos e personalizados, nomeados como Inteligência Viva (Living Intelligence — LI)**.

O LI descreve uma nova era tecnológica na qual esses três pilares se unem e resultam em softwares capazes de aprender, adaptar-se e tomar decisões sozinhos. No setor financeiro, a Inteligência Viva se manifesta em três principais momentos:

agentes autônomos de IA e pagamentos invisíveis:
a Inteligência Artificial autônoma otimiza processos e toma decisões financeiras sem intervenção humana, cria sistemas de pagamento totalmente automatizados e integrados ao ambiente, com base em comportamento e intenção dos usuários;

infraestrutura descentralizada:
a transição de sistemas financeiros centralizados para modelos descentralizados, com orquestramento da IA e da blockchain, garantem transações rápidas e seguras;

hiperpersonalização baseada em dados biométricos e contextuais:
a integração de IA, sensores e biotecnologia permite análise de emoções e padrões fisiológicos, e oferecer uma personalização avançada de produtos e serviços financeiros.

No setor financeiro, o uso da Inteligência Viva resulta na eliminação de barreiras e fricções, o que permite que os valores monetários fluam de maneira mais intuitiva.

> O futuro não é uma linha reta, é um espaço multidimensional que estamos começando a explorar.
>
> AMY WEBB

Brasil na vanguarda

Amy também **destacou o Brasil como um protagonista da nova economia financeira, devido à convergência da Inteligência Viva com iniciativas como Pix, Open Finance e Drex, versão digital do real**.

Como resultado do avanço dos três ecossistemas, a expectativa é a substituição das interações manuais por automáticas, o que tornará as finanças automatizadas, preditivas e integradas naturalmente ao cotidiano dos brasileiros.

Pix

A palestrante considerou **o sistema de pagamento instantâneo a base da Living Intelligence no nosso país**.

Com a liberação do Pix Automático e de agentes de pagamento baseados em IA pelo Banco Central, espera-se o aprimoramento do sistema, com a inclusão da capacidade de realizar

pagamentos recorrentes e de tomar decisões financeiras com base no contexto e nos hábitos de consumo.

➔ "O que é o sistema de pagamento Pix? Por que é tão popular?"

Open Finance

A combinação dessa estrutura com a Inteligência Artificial resultará em serviços autônomos e hiperpersonalizados, como créditos inteligentes e gestão financeira autônoma.

Drex

Com previsão de lançamento no decorrer de 2025, recursos como **blockchain, contratos inteligentes e tokenização de ativos** impulsionarão a automação total das transações financeiras no Brasil.

> "Vivemos em uma nova era onde a IA não apenas observa, mas controla.
>
> AMY WEBB

➔ “O que é Open Finance? Qual o impacto na economia brasileira?”

IA como nova interface

Cristiano Amon, CEO da Qualcomm, empresa norte-americana que produz chipsets para celulares com tecnologia CDMA e W-CDMA, apresentou a palestra "AI is the New UI: Transforming Your Everyday" — “A IA é a Nova Interface: transformando o seu cotidiano”.

Ele falou sobre a eliminação de telas e aplicativos, e como **essa exclusão tornará os pagamentos mais naturais**.

Segundo Cristiano, a tecnologia trilha um caminho para colocar o ser humano no centro da experiência digital. A IA permitirá interações mais naturais com os equipamentos por meio de linguagem, visão e comandos contextuais.

A principal mudança será na forma como as pessoas interagem com os dispositivos eletrônicos, da seguinte maneira:

- as aplicações de Inteligência Artificial se tornarão "agentes de IA" que entenderão as intenções dos usuários e executarão tarefas automaticamente. O resultado será uma personalização profunda e que permitirá interações únicas para cada pessoa;
- a IA transformará a experiência de pagamento e a tornará mais natural. Com os agentes de IA, as pessoas conseguirão, por exemplo, apontar a câmera para um produto, verificar o preço e analisar se a compra cabe no orçamento naquele momento. Os assistentes responderão e também sugerirão alternativas e ajudarão a pagar a aquisição sem a necessidade de acessar outro aplicativo;
- a etapa de pagamento será parte nativa da jornada do consumidor, praticamente automática e sem a exigência de muitas tomadas de decisão;
- soluções de embedded finance se tornarão essenciais e serão responsáveis por integrar as transações financeiras ao contexto do consumidor e eliminar barreiras de checkout.

> Hoje, interagimos com nossos dispositivos por meio de telas e aplicativos, mas estamos no início de uma mudança radical. A IA está se tornando o grande intermediador entre nós e o mundo digital.
>
> CRISTIANO AMON

Fraudes online potencializadas pelo isolamento social

A solidão se tornou uma epidemia mundial que facilita fraudes online. Kasley Killam, especialista em saúde social, destacou que a falta de conexões humanas afeta negativamente a saúde mental e física.

Painéis com especialistas do FBI, Match Group e Coinbase ressaltaram que golpistas exploram a necessidade humana de conexão e criam vínculos falsos para aplicar fraudes, como o "golpe do amor" e o "pig butchering".

Segundo dados que Killam apresentou, atualmente **uma a cada quatro pessoas se sente muito solitária e 20% das que estão nesse grupo não tem ninguém para pedir ajuda**. Inclusive, é comum passarem duas ou mais semanas sem conversar com outras pessoas, como familiares e amigos.

Os golpistas aproveitam essa vulnerabilidade emocional para criar laços falsos e aplicar golpes financeiros. As vítimas não desconfiam, pois acreditam que a ajuda financeira é para uma pessoa em quem confiam.

Os especialistas que trouxeram esse assunto para o SXSW ressaltaram a importância de **fortalecer redes de apoio reais e promover educação digital para prevenir esses crimes na mesma proporção em que nos tornamos mais digitais**.

A ascensão das criptomoedas, por exemplo, dispara um alerta sobre privacidade e falta de rastreamento, características dessas moedas digitais, mas que facilitam fraudes financeiras.

Apesar de estarmos em uma era de automação e uso crescente da IA,

é essencial não esquecermos a importância das conexões humanas para aumentar a qualidade de vida e a segurança.

Computação espacial e Realidade Aumentada

Na palestra "The Next Dimension: Revolutionizing Your Business with AR" — “A próxima dimensão: revolucionando seu negócio com RA” — Tom Emrich, especialista em tecnologia emergente e inovação, destacou como essas soluções têm potencial para revolucionar os serviços financeiros.

- o uso de óculos de AR com IA, por exemplo, viabilizará a interação das pessoas com informações financeiras e serviços de forma contextual e imersiva. Será possível visualizar investimentos em um ambiente virtual ou receber alertas financeiros diretamente no campo de visão;
- a computação espacial comprova a chegada de uma era, na qual esse

conceito se funde com o espaço físico, quebra barreiras e fomenta a transição do 2D para o 3D na maneira como os consumidores interagem com os serviços financeiros.

Ambas as tecnologias têm alto potencial para **tornar os serviços financeiros mais acessíveis, intuitivos, personalizados e integrados à vida diária das pessoas**. Também ajudarão a eliminar a necessidade de interfaces tradicionais e a proporcionar experiências mais imersivas.

> “Se sua marca não está pensando em 3D agora, você já está atrasado.
>
> TOM EMRICH

Impacto da cultura digital e das redes sociais

Esses dois fatores impactam profundamente o setor financeiro, pois influenciam diretamente o comportamento e as tomadas de decisão dos consumidores das seguintes formas:

- **moldam a opinião pública:** redes sociais, principalmente com IA, influenciam narrativas financeiras, como as das criptomoedas;
- **geram novas expectativas:** a geração AR busca experiências financeiras mais imersivas e integradas;
- **potencializa o storytelling:** contar histórias autênticas é essencial para as instituições financeiras se conectar emocionalmente com o público;
- **cultura do "Casino Finance":** a facilidade online tende a incentivar comportamentos de alto risco, especialmente em investimentos;

- **aumento de fraudes:** golpes sofisticados em plataformas digitais exigem detecção por Inteligência Artificial e conscientização pública;
- **proteção da identidade digital:** a segurança online é crucial em um processo de digitalização das finanças;
- **controle pelo usuário:** plataformas mais abertas oferecem às pessoas mais autonomia sobre seus dados financeiros;
- **influência da mídia:** cobertura e apoio de figuras públicas afetam a percepção e refletem na adesão, ou não, de novos produtos e serviços financeiros.

Para se adequarem, as instituições financeiras devem entender a fundo essas influências para, assim, usá-las a favor de um engajamento eficaz do seu público-alvo, bem como para mitigar riscos emergentes.

2.Desafios e oportunidades no futuro dos pagamentos

O futuro dos pagamentos é promissor com a integração da Inteligência Artificial para a criação de experiências mais fluidas e personalizadas. Especialistas esperam diversas melhorias no setor, como:

- **pagamentos invisíveis e autônomos;**
- **eliminação da fricção;**
- **hiperpersonalização;**
- **infraestrutura descentralizada;**
- **Pix como catalisador da Inteligência Viva;**
- **amplificação do Open Finance e do Embedded Finance;**
- **desafios das stablecoins;**
- **combate a fraudes em tempo real.**

Contudo, para tais resultados, será necessário enfrentar alguns desafios.

➔ “Futuro dos meios de pagamento: como preparar o seu negócio?”

Concentração de poder na IA

O poder da Inteligência Artificial continua nas mãos de poucas empresas, o que representa um risco significativo devido à falta de uma regulamentação mundial, preocupações éticas e o potencial para um controle sem precedentes sobre a tecnologia e, por consequência, sobre a própria sociedade.

Segurança e confiança para proteção da identidade digital

A identidade digital tornou-se alvo de significativas fraudes. Para eliminar, ou reduzir significativamente esses problemas, os experts apontam para medidas, como:

- **uso de plataformas descentralizadas;**
- **regulamentação para a IA;**
- **definição de um órgão regulador para essa tecnologia;**
- **estabelecimento de padrões de segurança mínimos;**
- **colaboração entre governos, empresas de tecnologia e instituições financeiras;**
- **práticas voltadas para a conscientização pública.**

O dilema das criptomoedas

As stablecoins — criptos pareadas em um ativo real, como o dólar ou o ouro — oferecem uma alternativa mais estável para pagamentos, mas também levantam questões sobre transparência e centralização.

A falta de regulamentação efetiva e a especulação constante contribuem para um ambiente de alto risco, levantam dúvidas sobre o futuro da indústria de criptomoedas e se cumprirá a promessa inicial de um sistema financeiro verdadeiramente descentralizado.

Crypto centralizada

Marcella Calfi, Marketing Manager da Zoop, destaca a transição das criptomoedas para modelos mais controlados. O conceito inclui:

- **afastamento do ideal descentralizador:** o que leva as criptos para um formato centralizado;
- **adesão de grandes instituições no mercado cripto:** como Blackrock e Fidelity;
- **concentração de poder:** direcionado para as mãos de grandes exchanges, mineradoras e fundos institucionais;
- **reforço da centralização por meio das stablecoins:** decorrente de uma possível dependência de grandes entidades;
- **influência política e regulatória:** que resulta em um ecossistema menos descentralizado e mais controlado por interesses de players maiores;
- **risco da especulação e falta de regulação:** com um setor moldado por corporações conforme seus próprios interesses;

- **busca por lucro e legitimidade:** em detrimento ao formato descentralizado original.

Computação quântica

A computação quântica utiliza qubits que, ao contrário dos bits clássicos (0 ou 1), podem existir em superposição e representar múltiplos estados simultaneamente.

No mercado financeiro, a adoção dessa tecnologia ajudará a, por exemplo:

- **otimizar processos complexos e gerar a transações financeiras mais rápidas e eficientes;**
- **fazer simulações mais precisas, e em menos tempo, para otimizar preços no mercado;**
- **aumentar a velocidade e a exatidão dos processos.**

Todavia, é preciso atenção quanto à implementação dessa tecnologia, pois a computação quântica tem

potencial para quebrar certos padrões de criptografia. Essa característica leva à necessidade de desenvolver camadas de proteção resistentes a ataques dessa natureza.

Antecipação estratégica no setor financeiro

Analisar tendências, identificar padrões e antecipar cenários é crucial para guiar tomadas de decisão e preparar as empresas para o futuro do mercado financeiro.

Nesse contexto, os palestrantes do SXSW chamaram a atenção para pontos, como:

- **o equilíbrio entre crescimento e risco;**
- **conexão do foresight à ação;**
- **transformação de tendências em estratégias:**
- **mudança de mentalidade e cultura organizacional;**
- **resiliência;**
- **inovação proativa.**

3. Foco no usuário e na experiência

Construir confiança e conexão ao apresentar novas soluções de pagamento é uma das melhores estratégias para despertar o interesse do público-alvo e estimular a adesão.

Entretanto, é fundamental colocar o usuário no centro das ações e garantir a entrega de experiências verdadeiramente únicas. Há diversas boas práticas que ajudam nessa construção.

Storytelling humanizado

Trata-se de uma técnica para contar histórias de forma envolvente para transmitir uma mensagem, ideias ou valores, por meio de narrativa, personagens e emoções.

No setor financeiro, inclui, por exemplo:

- **compreender as necessidades, os medos e as aspirações dos usuários;**
- **apresentar histórias de luta e superação;**
- **estimular a imaginação das pessoas para criarem futuros diferentes.**

Para a construção de um storytelling humanizado, é essencial:

- **ter autenticidade e transparência;**
- **criar narrativas coesas;**
- **usar exemplos e cases;**
- **apresentar as novas tecnologias sem termos técnicas, em uma linguagem clara e acessível a diferentes grupos.**

Design centrado no futuro

O verdadeiro design de futuro exige a quebra de padrões e a antecipação de mudanças comportamentais, e não cópias do que as instituições financeiras já entregam hoje.

Precisa contemplar, por exemplo:

- um estágio de pré-experiência, que antecipe necessidades e expectativas para evitar suposições equivocadas e preparar melhor os novos produtos;
- antecipar e liderar as mudanças, e não apenas reagir a cada uma;
- ter cocriação e a participação comunitária, a partir da participação ativa dos usuários em potencial;
- utilizar a IA para interações hiperpersonalizadas e proativas, a fim de os sistemas se anteciparem às necessidades do usuário;
- eliminar barreiras entre humanos e tecnologia com interações fluidas e intuitivas;
- usar pistas para guiar o comportamento das pessoas intuitivamente (conceito de "affordances");
- explorar a computação espacial e a Realidade Aumentada para aprimorar experiências;
- criar agentes autônomos de Inteligência Artificial e para potencializar o uso de pagamentos invisíveis;
- recorrer à biometria e a sensores para promover a hiperpersonalização financeira, a autenticação contínua e eliminar fricção de senhas e processos manuais.

4. Tecnologias e inovações para o setor financeiro

O futuro do setor financeiro é pavimentado por novas tecnologias e processos inovadores, cada dia mais robustos, complexos, dinâmicos e focados na entrega de experiências melhores e mais humanizadas para os usuários. Entretanto, é fundamental pensar na segurança e nos possíveis impactos externos.

Cibersegurança

As fraudes online estão cada vez mais sofisticadas, o que gera um desafio contínuo para o mercado financeiro. Para mitigar os riscos e proteger os usuários, durante o SXSW, os especialistas indicaram a adoção de diferentes medidas, como:

- **colaboração entre plataformas de tecnologia, instituições financeiras e órgãos reguladores, com um fluxo de comunicação eficiente para potencializar a interrupção das cadeias de golpes;**

- **Inteligência Artificial (IA) e o Machine Learning para detectar padrões suspeitos de comportamento online;**
- **educação e a conscientização pública constantes;**
- **princípios de segurança digital por padrão, descentralização e redundância;**
- **criação de camadas de proteção a partir do modo de pensar de um hacker, o que ajuda a antecipar ameaças e fraudes;**
- **preparação para riscos provenientes da computação quântica.**

Criptomoedas

O setor de criptomoedas nos EUA passou por um período de crescimento significativo e influência política, especialmente durante a era Trump, com implicações para a regulamentação. Porém, a falta de uma estrutura regulatória robusta

contribui para altos riscos de fraudes e uma baixa proteção ao consumidor.

Além disso, esse ecossistema evoluiu de um movimento descentralizado para um mercado cada vez mais dominado por grandes instituições, o que leva a questões sobre a descaracterização do seu propósito original (descentralização) e segurança para o investidor comum.

Com sugestões de aprimoramento, os palestrantes do SXSW que abordaram o tema citaram:

- **implementação de regulamentação eficaz;**
- **aumento da transparência;**
- **implementar medidas robustas de proteção ao consumidor;**
- **regular a influência e as práticas de grandes entidades centralizadas;**
- **limitar a ação do lobby da indústria na regulação**

Segurança digital

Falhas na segurança digital levam a perdas financeiras significativas, além de impactos na saúde mental e vida social dos usuários vítimas de golpes. A perda de documentos digitais, como identidade e acesso bancário, impede que as pessoas provem quem são.

Para mitigar os efeitos e diminuir o número de golpes, empresas e governos devem:

- **trabalhar de forma colaborativa;**
- **expandir o uso de recursos baseados em IA para identificar comportamentos suspeitos;**
- **educar os usuários.**

O governo, em especial, precisa:

- **criar regulamentações em parceria com órgãos reguladores;**
- **garantir a aplicação de Leis Geral de Proteção de Dados;**
- **colaborar com o trabalho de outras plataformas e autoridades.**

➔ "Métodos de pagamento: 7 dicas de segurança da informação"

O impacto do SXSW® para empresas e profissionais

O **SXSW é um evento que gera diversas oportunidades** e serve de palco para discussões cruciais sobre o futuro de vários setores.

- **networking e negócios:** visto que reúne em um mesmo ambiente especialistas, acadêmicos, artistas, empreendedores e líderes de grandes organizações e marcas, o que promove a troca de experiências, conhecimentos e provocações para criação ou aprimoramento de diferentes negócios;

- **lançamentos de produtos inovadores e startups:** diversas empresas usam o evento para apresentar seus estudos de caso e resultados, bem como visões para o futuro de seus produtos, soluções e tecnologias.

Além disso, os gestores podem utilizar o SXSW para posicionar melhor suas empresas no mercado global, ao:

- **demonstrar liderança de pensamento;**
- **influenciar a narrativa em torno de tecnologias emergentes;**
- **aumentar sua visibilidade e credibilidade.**

O papel do Brasil no SXSW®

Cerca de dois mil brasileiros participaram da edição SXSW de 2025.

Durante o evento, houve a citação do Brasil em diversos momentos, como:

- **palestra de Amy Webb sobre o relatório de tendências tecnológicas emergentes:** que destacou a junção entre Inteligência Viva, Pix, Open Finance e Drex;
- **palestra "Human-Centered Storytelling":** que mencionou a campanha da Volkswagen que uniu Elis Regina e Maria Rita em um dueto inédito graças à Inteligência Artificial.

Participações brasileiras diretas

Casa São Paulo

O espaço de promoção da inovação, cultura e negócios paulistas em eventos internacionais ofereceu aos participantes:

- **painéis e entrevistas;**
- **experiências imersivas;**
- **sessões de networking;**
- **exposições de artistas paulistas;**
- **estúdio de videocast ao vivo;**
- **apresentações musicais.**

Startups brasileiras

- **Abstra:** plataforma para criação de softwares sem necessidade de programação;
- **Aprix:** solução de gestão e precificação inteligente para o varejo;
- **Drome:** tecnologia para monitoramento de insumos sensíveis à temperatura, como medicamentos e alimentos;

- **Planton:** sistema de gestão agrícola baseado em dados para otimizar a produção no campo.

Todas tiveram a chance de apresentar suas soluções e interagir com investidores e especialistas do setor. Um dos objetivos foi aumentar as chances de expandir os negócios.

Palestras

- **Hospital Albert Einstein:** participou do painel "4 Collaborative Tech & Data Projects for Health Equity", e discutiu projetos colaborativos que utilizam tecnologia e dados para promover a equidade na saúde;

- **Toyota do Brasil:** na Casa São Paulo, promoveu debates sobre mobilidade sustentável, descarbonização e impacto social, e destacou a sua tecnologia híbrida flex e estratégias de rotas tecnológicas;

- **Gerando Falcões:** ONG que atua em favelas brasileiras para combater a pobreza, apresentou o programa ASMARA, que transforma doações de roupas em renda para mulheres, e destacou o impacto social e a inovação nas periferias do nosso país;

- **Warner Music Brasil:** falou sobre a exportação de artistas sertanejos para o mercado latino-americano, promoveu apresentações de duplas sertanejas, e ressaltou a força e diversidade da cultura brasileira.

Em um evento tão importante, como o SXSW, a Zoop não poderia ficar de fora. A palestra sobre a mudança de paradigma das criptomoedas contou com uma versão do artigo escrito por Marcella Calfi, Gerente de Marketing da Zoop. A sua participação contribuiu para os debates e insights relevantes sobre o mercado de criptoativos.

Sobre a Zoop

A presença da Zoop no SXSW 2025 reforça o nosso compromisso com a inovação, a segurança e a evolução do setor de pagamentos.

O evento se destaca como um ambiente ideal para a propagação de novas ideias e para a construção de parcerias estratégicas.

Para a Zoop, estar presente nesse cenário significa acompanhar a evolução do mercado financeiro, e contribuir ativamente para a construção de um futuro melhor para as empresas e seus clientes.

Com esses insights valiosos que extraímos do evento, seguimos com o nosso propósito de oferecer uma infraestrutura de serviços financeiros completa e atualizada que impulsiona grandes negócios de todos os setores.

Visite o nosso site, ou converse com um dos nossos especialistas, e descubra tudo o que a Zoop oferece para a sua empresa.

SITE →

CONTATO →

BLOG →

Zoop

DÁ UM ZOOP NO SEU NEGÓCIO!